



O PIBID-UNICRUZ: UMA PERSPECTIVA DA ARTE-EDUCAÇÃO PELO VIÉS DA LITERATURA INFANTIL¹

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares²

SOUZA, Antonio Escandiel de³

LAUXEN, Sirlei de Lourdes⁴

BASSO, Berenice Geschwind⁵

Palavras chave: Educação. Iniciação à docência. Literatura para crianças.

Introdução

Quando se fala em literatura infantil, a ideia inicial remete à memória saudosa dos contos de fada, contos maravilhosos ou do fantástico, ou a propostas de escritas/reescrituras atualizadas. Em qualquer uma delas, repousam o elemento mágico, a fantasia e a imaginação criadora, ingredientes que, por si só, têm o poder de despertar o interesse da criança, reportando-a ao mundo do faz de conta, onde as regras não se pautam pela fixidez da realidade, onde tudo é possível. Como afirma Cademartori, afinal “o que é literatura infantil, de certo modo, todo mundo sabe. Isso porque a maior parte das pessoas tem algo a ver com criança – seja filho, vizinho, sobrinho, aluno – e, razão inquestionável, todos já foram criança.” (1986, p. 7)

Nessa direção, inserida na linha de Comunicação e Linguagem, o presente texto sintetiza o Projeto PROBIC/FAPERGS/UNICRUZ, intitulado *Arte-educação: a literatura como prática sociocultural interdisciplinar, no PIBID-UNICRUZ*, que tem por objetivo geral possibilitar uma visão das relações que se estabelecem entre manifestações estéticas e educação, a partir da exploração da literatura infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, em duas escolas da rede pública, uma municipal e outra estadual – nas quais se desenvolve o PIBID-UNICRUZ, na área de Pedagogia – recorrendo, para sua elucidação, a suportes teóricos da literatura infantil e da formação de professores.

Com esse intuito, são objetivos específicos da pesquisa: verificar, no âmbito de cada uma das escolas integrantes do *corpus* analítico da pesquisa e, à luz da fundamentação teórica, o papel da literatura infantil, no processo educativo enquanto prática sociocultural de caráter interdisciplinar; analisar o processo de exploração da literatura infantil, como mecanismo

¹ Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da UNICRUZ.

² Doutora em Letras. Professora da UNICRUZ. Coordenadora e Pesquisadora do GEPELC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa. ctavares@unicruz.edu.br

³ Doutor em Letras. Professor da UNICRUZ. Colaborador da Pesquisa. asouza@unicruz.edu.br

⁴ Doutora em Educação. Professora da UNICRUZ. Colaboradora da Pesquisa. slauxen@unicruz.edu.br

⁵ Mestre em Educação – Professora na UNICRUZ. Colaboradora da Pesquisa. berebasso@terra.com.br



incentivador, na formação do leitor; identificar a contribuição da literatura infantil, no processo continuado de formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental.

Através do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, da CAPES/MEC -, os acadêmicos dos cursos de licenciatura em Letras, Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia, Química e Educação Física, da UNICRUZ, integrantes do programa, têm a oportunidade de participar de experiências metodológicas e tecnológicas, assim como de práticas docentes interdisciplinares de caráter inovador – nas quais se insere a literatura infantil -, seja por meio do desenvolvimento de dinâmicas em sala de aula, biblioteca, laboratórios e demais espaços escolares, seja através da pesquisa em sua inter-relação com o ensino. Nesse processo, o discente participa das etapas de planejamento e execução das metodologias propostas, com vista à consolidação do processo de formação e iniciação à docência, considerando a plena articulação teoria-prática, no processo ação-reflexão-ação, de maneira que, a partir dos saberes/fazerse se promova o redimensionamento da própria prática. Reforça-se com isso a importância da articulação e contextualização dos saberes, uma vez que a descontextualização e a fragmentação constituem problemas basilares do ensino-aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa, de cunho qualiquantitativo, realizar-se-á primeiramente mediante o levantamento bibliográfico e estudo hermenêutico, acerca dos fundamentos da literatura infantil e pressupostos da formação docente, dentre os quais, uma abordagem sobre interdisciplinaridade e, após, será feita a análise hermenêutica, configurando um trabalho qualiquantitativo, que servirá de indicador da relação arte-educação. Quanto à coleta de dados, no ambiente escolar, serão elaborados instrumentos específicos, no decorrer da pesquisa.

Em relação aos fundamentos de literatura infantil, a base teórica centra-se em autores como: BETTELHEIM (2000), CADEMARTORI (1986), COELHO (1985, 1998, 1991), dentre outros. Quanto aos referenciais teóricos sobre interdisciplinaridade, as reflexões fundamentam-se em estudiosos como: JAPIASSU (1995) e FAZENDA (1999), além do Projeto Institucional do PIBID-UNICRUZ e o Subprojeto de Pedagogia.

No GEPELC-UNICRUZ, a pesquisa dá início aos estudos comparativos alicerçados na relação literatura infantil – educação, constituindo-se em um diferencial por oportunizar a verificação e análise das propostas socioculturais, realizadas no universo de um programa da CAPES, que, na UNICRUZ, está em seu segundo ano de desenvolvimento.



Resultados e discussões

Os estudos encontram-se na etapa inicial de levantamento de dados bibliográficos. Quanto a isso, destaca-se o surgimento da literatura infantil, como categoria de texto, cujo leitor é a criança e, conforme se observa nos fundamentos históricos, encontra raízes nos contos compilados pelo francês Charles Perrault, no final do século XVII. São contos dotados de um caráter eminentemente moralizador, já que tinham um propósito de educar a burguesia, seguindo os valores pregados por um tipo de sociedade, apoiada, em grande parte, nos princípios da Contrarreforma (e, portanto, do resgate do poder da Igreja católica, vinculada ao poder estatal, reduzido com a Reforma de Lutero, no século XVI) e, assim, dentro de sua técnica, Perrault apresentava, ao final, uma mensagem, com fundo ideológico, não deixando margem à contradição.

Nasce, assim a literatura infantil articulando arte e educação, evidentemente, que dentro de um sistema regrado por limitadores da liberdade e da autonomia, mas abrindo espaço para um texto voltado para a criança, como argumenta Coelho (1985). Isso porque, até então, não havia um “mundo infantil”; a criança seguia o adulto em todas as situações; era um adulto em miniatura; o máximo que ocorria era a diversificação entre os textos (contos) ouvidos pelas crianças burguesas, oriundos do ensino jesuítico/religioso/educativo, e os textos ouvidos pelas crianças plebeias, ou seja, os contos folclóricos, populares, repassados verbalmente pelos adultos.

Em seu percurso, a literatura infantil e, aqui falando em termos nacionais, inicialmente, a exemplo dos textos canônicos internacionais, revela-se afastada da problemática e interesses da realidade. É com Monteiro Lobato que o texto direcionado ao público mirim se volta para as questões da cultura brasileira, encontrando no personagem Jeca Tatu a ligação com as preocupações de ordem social. Não seguindo os ditames das correntes europeias, Lobato encaminha seu texto para o desenvolvimento de uma consciência nacional, o que contribui com o pensamento crítico-reflexivo do público infantil. Isso pode ser vivenciado com as diversas aventuras protagonizadas pela personagem Emília, que rompe com a ordem normal dos acontecimentos. Lobato propõe um texto que vai de encontro à “moral oficial” e, com isso incentiva o leitor mirim a perceber a realidade por um viés não habitual, estimulando seu pensamento crítico, no dizer de Cademartori (1986).

A evolução da produção literária infantil revela uma gama variada de textos, cuja abordagem encontra esteio nas questões da realidade sociocultural, com propostas comprometidas com a arte em si, que instigam a fantasia e a imaginação do leitor mirim, sem o intuito doutrinador, seja explorando a relação entre o presente e o passado mítico, seja



apresentando uma versão diferenciada de personagens consagrados pela tradição, seja trazendo humor e diversão, a exemplo de obras de autores, como Lygia Bojunga e Maria Clara Machado, dentre outros.

No plano educativo, quando se trabalha a literatura infantil, paralelamente à fruição e exploração dos aspectos artísticos, pode-se propor a realização de um trabalho extraliterário, que, no entanto, respeitando a textualidade literária, parta do texto e retorne ao texto, com o propósito de incentivar a pesquisa, aprofundar conceitos e promover o ensino interdisciplinar.

Conclusão

A pesquisa, em sua totalidade, permitirá a realização de um trabalho integrador dos conhecimentos específicos da literatura infantil e dos fundamentos da formação de professores, especialmente dos alusivos à interdisciplinaridade, possibilitando o alargamento da compreensão das questões literárias e educativas, uma vez que o acompanhamento ocorrerá no âmbito de duas escolas, uma da rede estadual de ensino e outra municipal, nas quais está se desenvolvendo, desde 2010, o subprojeto de Pedagogia, do PIBID-UNICRUZ.

Trata-se de duas escolas, cuja realidade se revela diversificada, uma localizada no centro de Cruz Alta, com uma clientela, de um modo geral, considerada de classe média, e outra, situada na periferia, com um público, em tese, de menor poder aquisitivo, questões socioeconômicas que, para o propósito da pesquisa, mostram-se significativos, já que oportunizarão o contraste entre públicos diferenciados, sob a abordagem sociocultural.

Referências

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil**. São Paulo: Quíron, 1985.

_____. **O conto de fadas**. São Paulo: Ática, 1998.

_____. **Literatura Infantil - Teoria - Análise - Didática**. São Paulo: Ática, 1991.

JAPIASSU, Hilton. **A Questão da Interdisciplinaridade**. *Signos*. Lajeado: FATES, 1995.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1999.

Projeto PIBID-UNICRUZ. Subprojeto de Pedagogia. Cruz Alta: UNICRUZ, 2010.

SARAIVA, Juracy Assmann & MÜGGE, Ernani et al. **Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2006.